

## **Encaminhamentos da visita ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania Julho 2023**

- 1-Pautar um programa de formação de educadores da rede federal, juntamente com o MEC, voltado para os direitos humanos, colocando como um dos elementos fundamentais, a ideia do combate ao capacitismo.
- 2-Solicitar que o MDH indique em suas palestras, programas e vídeos a audiodescrição, de modo a incluir pessoas com deficiência visual.
- 3-Ressaltar nossas ações enquanto Comissão de Igualdade Racial , Gênero e Diversidade no IBC e a possibilidade de criação destes grupos de trabalhos em outros institutos federais através da mobilização do MDH juntamente com o MEC.
- 4-Desenvolver ações de proteção a professores/as que pautam a temática de direitos humanos em sala de aula e são perseguidos por direções autoritárias. Lembrando que já existe um laboratório na UFF de proteção a estes professores/as, considerados como defensores de direitos humanos.
- 5-Desenvolver ações que possam agregar pessoas com deficiência em programas de empregabilidade e acesso a cultura e lazer, possibilitando a estes indivíduos, dignidade plena.
- 6-Convidar representantes do MDH a conhecer o IBC, podendo assim desenvolver programas e ações voltadas para a promoção dos direitos humanos e combate ao capacitismo.
- 7-Pensar em parcerias e ações futuras que possam agregar a população deficiente visual no conjunto de políticas públicas do MDH
- 8-Ressaltar a importância do Dia da Pessoa com Deficiência como momento de destaque nacional em diversos espaços, não só educacionais, mas de poder, ressaltando assim os desníveis e desigualdades desta população até então.
- 9-Ampliar o diálogo entre as políticas voltadas para a população deficiente visual e o MDH
- 10-Que o braille, assim como foi concretamente o percurso da LIBRAS, comece a ser também obrigatório, seja nas graduações de licenciatura, espaços institucionais ou curso de formação de professores, garantindo assim sua amplitude e disseminação frente a população.